

# A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NAS REVISTAS BRASILEIRAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

## *THE HIGH ABILITIES/GIFTEDNESS PRODUCTION IN EDUCATIONAL SCIENTIFIC MAGAZINES*

Soraia Napoleão FREITAS<sup>1</sup>  
Carla Beatriz Kunzler HOSDA<sup>2</sup>  
Leandra Costa da COSTA<sup>3</sup>

**RESUMO:** Esse trabalho prima por realizar um levantamento da produção bibliográfica na área das altas habilidades/superdotação na Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE) e na Revista Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria (REE/UFSM) do período de 2001 a 2013. É de extrema relevância estudos e discussões nesse sentido de modo que possam ocorrer estudos diferentes dos já propostos ao mesmo tempo em que pesquisadores, profissionais da educação, alunos, pais e familiares tenham uma visão mais nítida, resumida e acessível dos estudos que já existem. Para a realização do levantamento das publicações referentes à área das altas habilidades/superdotação na RBEE e na REE/UFSM, utilizamos como coleta de dados o meio eletrônico, sendo assim, esse material foi retirado dos sites das revistas. Através do levantamento encontramos 34 artigos científicos relacionados com a área das altas habilidades/superdotação e para a análise elencamos como informações os seguintes dados, ano de publicação dos artigos, autores e os assuntos abordados. Essas informações foram organizadas em quadros e gráficos e posteriormente realizamos uma análise quantitativa e algumas discussões a respeito desses dados. O estudo das publicações na RBEE e na REE/UFSM nos revelou uma ascensão de publicações no ano de 2011, onde encontramos o maior número de artigos no referido ano. Percebe-se ainda que algumas áreas careçam de mais discussões, estudos e publicações que contemplem a criatividade, os conceitos de precoces, prodígios e gênios, o currículo, a família e as associações a outras necessidades educacionais específicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Especial. Produção científica. Altas Habilidades. Superdotação.

**ABSTRACT:** This paper aims to perform a data survey of bibliographical production related to the high abilities/giftedness area in the Brazilian Magazine of Special Education (BMSP) and the Federal University of Santa Maria Special Education Magazine (FUSM/SEM) between 2001 and 2013. It is of fundamental relevance to perform studies and discussions about this theme so that different studies are conducted and at the same time researchers, education professionals, students, parents and family can have a clearer, more concise and accessible vision of current studies. To study publications located on the BMSP and the FUSM/SEM we used electronic means of data analysis, by using websites that host the magazine's online version. We collected 34 scientific articles related to the theme and for analysis we listed as information the article's publishing year, the authors and themes handled. This information was organized into tabular and graph forms to be analysed and discussed. The art state on the high abilities/giftedness on the BMSP and FUSM/SEM showed an increase in publications on 2011, year that we found most articles. It was clear that some themes need further discussion, studies and publications, like creativity, concepts about precocious, prodigies and geniuses, curriculum, family and associations to other specific educational needs.

**KEYWORDS:** Special Education. High Abilities. Giftedness. Magazines.

<sup>1</sup> Graduada em Educação Especial e em Estudos Sociais. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Educação. Professora Titular/Associada do Departamento de Educação Especial e do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação/UFSM e Líder do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/UFSM.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia/UFSM. Mestre em Educação/UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/UFSM.

<sup>3</sup> Graduada em Educação Física/UFSM. Mestre em Educação/UFSM e Doutoranda em Educação/UFSM. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/UFSM.

## INTRODUÇÃO

Partindo da compreensão de que a sociedade moderna há alguns anos coloca em debate a questão da inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular, encontramos inúmeros documentos legais com esta perspectiva, de modo que vem se desenhando a concepção de e que todos possam ter acesso a uma educação de qualidade.

Com a influência da Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994) avançam as políticas no sentido de prever o acesso dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular, sendo a Educação Especial oferecida como complementar e/ou suplementar para estes alunos, não mais substitutiva do ensino regular. Um dos últimos documentos legais relevantes nesta área é a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Esta política define o público alvo da Educação Especial, sendo que dentre este alunado, destacamos os alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) que segundo a Teoria dos Três Anéis de Superdotação, proposta por Renzulli (2004), são aqueles que apresentam em seu comportamento uma interação entre três grupamentos básicos dos traços humanos, quais sejam: habilidades gerais ou específicas acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e elevados níveis de criatividade.

Nesse sentido, para o presente trabalho elegemos a área das AH/SD para realizar o estado da arte das produções bibliográficas direcionadas a duas revistas especializadas na área da Educação Especial: a Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE), e a Revista Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria (REE/UFSM).

A RBEE pertence à Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, atualmente editada na cidade de Marília, São Paulo. Tem por objetivo difundir conhecimento em Educação Especial, nas versões impressa e digital, o número do ISSN é 1413-6538. Seu Qualis/Capes é A2.

A REE/UFSM pertence ao Centro de Educação da UFSM, objetiva veicular somente artigos inéditos na área da Educação Especial, também nas versões impressa e digital, o número do ISSN é 1808-270X e o DOI: 10.5902/1984686X. Seu Qualis/Capes é B2.

Como na realidade brasileira há, até o momento, apenas essas duas periódicas qualificadas na área, neste trabalho realizou-se um levantamento da produção bibliográfica sobre as AH/SD nas referidas revistas, no período de 2001 a 2013. É de extrema relevância pesquisas dessa natureza, pois além de sintetizar os dados da produção existente em um determinado período de tempo, oferece à comunidade científica indicadores de investigações que precisam ser desenvolvidas na área de maneira a suprir lacunas, além de uma visão resumida e acessível dos estudos para profissionais da educação, alunos, pais e familiares.

## MÉTODO

Para a realização do levantamento das publicações referentes às AH/SD na RBEE<sup>4</sup> e na REE/UFSM<sup>5</sup>, utilizamos o meio eletrônico para a coleta de dados, de maneira que o material foi retirado dos sites das revistas<sup>6</sup>.

Iniciamos a busca elencando como descritor a palavra “altas habilidades” o que resultou na RBEE a localização de quatro trabalhos. Em seguida, realizamos uma nova busca utilizando como descritor a palavra “superdotação” para o qual foram encontrados mais nove trabalhos, incluindo entre estes, três trabalhos repetidos, ou seja, já localizados na busca anterior. Assim, na RBEE obtemos um total de 10 trabalhos.

Já na REE/UFSM utilizando como descritor a palavra “altas habilidades” encontramos 22 trabalhos e utilizando como descritor a palavra “superdotação” foram encontrados 14 trabalhos. Em seguida, utilizou-se a união dos dois descritores “altas habilidades e superdotação” resultando em 12 trabalhos. Do total de 48 trabalhos, 14 se repetiram, de maneira que na REE/UFSM há um total de 24 trabalhos não repetidos.

Para análise dos 34 artigos científicos encontrados nas duas revistas, iremos elencar como informações os seguintes dados: ano de publicação dos artigos, autores e os assuntos abordados. Essas informações serão organizadas em quadros e gráficos para posterior análise quantitativa e algumas discussões a respeito desses dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para identificar os 34 artigos, organizamos o Quadro 1, com os dados do ano de publicação, o número de artigos conforme a respectiva revista e o total dessas publicações.

Quadro 1 - Publicação de artigos nas RBEE e REE/UFSM nos anos de 2001 a 2013.

ANO	RBEE	REE UFSM	Número de Artigos
2001	0	1	1
2002	0	1	1
2003	0	2	2
2004	0	1	1
2005	2	2	4
2006	0	4	4
2007	1	1	2
2008	0	2	2
2009	3	1	4
2010	1	2	3
2011	2	4	6
2012	1	2	3
2013	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>34</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

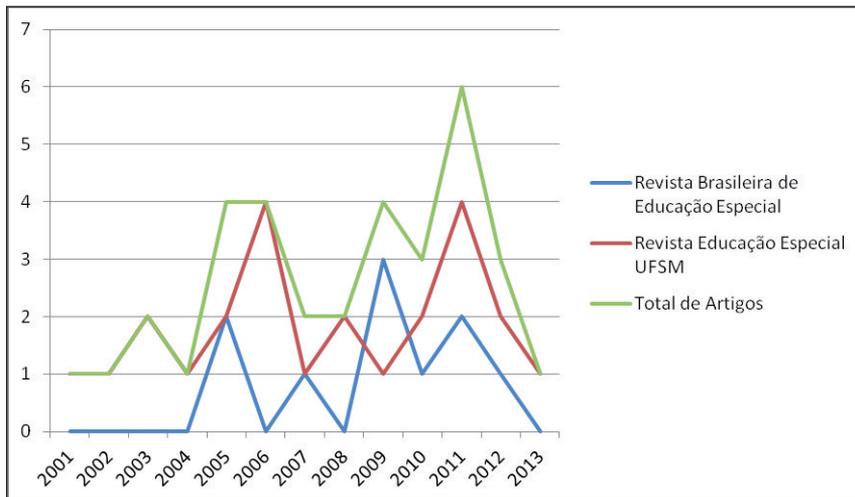
<sup>4</sup> Site da Revista Brasileira de Educação Especial: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso).

<sup>5</sup> Site da Revista Educação Especial da UFSM: <http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm>.

<sup>6</sup> Como a busca pelos artigos foi através dos sites das revistas, na Revista Educação Especial (UFSM) não consta a indicação do número de páginas em seus artigos. Em virtude disso, no referencial não tivemos a possibilidade de indicar o número das páginas dos artigos referentes a essa revista.

Diante dessas informações e para uma melhor visualização da ascensão do número de artigos publicados sobre a temática das AH/SD nas revistas investigadas, organizamos um gráfico com a distribuição dos artigos conforme o ano de publicação.

Figura 1 - Distribuição dos artigos conforme o ano de publicação.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao analisarmos o Quadro 1 e a Figura 1 podemos observar a ascensão do número de publicações na temática das AH/SD, no ano de 2011, ano em que houve um maior número de publicações, totalizando 6 artigos publicados, sendo dois na RBEE e quatro na REE/UFSM. Se levarmos em consideração o número médio de artigos publicados em cada revista e em comparação com as demais modalidades na área da Educação Especial, apesar de ser o melhor resultado da pesquisa, ainda é um baixo número de publicações na temática das AH/SD. O que leva a esse resultado? O baixo número de pesquisas defendidas nas universidades brasileiras nesta temática? O baixo interesse pela temática uma vez que há como aponta a literatura um interesse maior pelas deficiências?

Quanto à identificação dos autores dessas publicações, organizamos um quadro que apresenta os autores que publicaram tanto na RBEE quanto na REE/UFSM.

Quadro 2 – Autores que publicaram nas revistas no período investigado.

RBEE	REE/UFSM
Barbosa (2005), Simonetti (2005), Fleith (2007, 2009), Mori (2009), Brandão (2009), Chagas (2009), Pocinho (2009), Manzini (2010), Barreto (2011), Mettrau (2011), Rech (2005), Freitas (2005, 2012), Baptista (2011), Pérez (2012).	Mosquera (2006, 2013), Stobäus (2005, 2006, 2011, 2013), Freitas (2002, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011, 2013), Vieira (2003, 2006, 2010, 2012), Simon (2012), Chacon (2011), Paulino (2011), Martins (2011), Alencar (2011), Rangni (2011), R. Costa (2011), Silva (2010), Paixão (2010), Germani (2006), N. Costa (2006), Batista (2001), Mettrau (2001), Pérez (2003, 2005, 2009), Rech (2005), Oliveira (2006), Anache (2006), Negrini (2008), Fleith (2006), Mattei (2008), Fortes (2007), Nicoloso (2002), Souza (2004), Nakano (2012), Siqueira (2012).

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Se observarmos os Quadros 1 e 2 é possível verifica uma diferença significativa no número de publicações na temática das AH/SD entre as revistas. A REE/UFSM publicou mais que o dobro de artigos que a RBEE. Em sete dos 13 anos investigados a RBEE não publicou um artigo sequer sobre a temática das AH/SD, sendo que apenas em 2009 há mais publicação nessa revista que na REE/UFSM. Por que essa discrepância que salta aos olhos? Seria esta revista mais acessível que aquela? Ou isto se deve simplesmente ao fato de haver um grande número de trabalhos defendidos nesta? Mas é os trabalhos publicados nesta revista e que não são frutos da UFSM? Por que os investigadores das AH/SD procuram mais esta revista?

Com o objetivo de identificar os assuntos abordados nos trabalhos, criamos 14 categorias a partir dos títulos dos artigos. Sendo assim, o Quadro 3 apresenta os 34 artigos distribuídos nas categorias descritas a seguir:

Quadro 3 - Assuntos abordados nas publicações investigadas.

Categorias	Número de pesquisas
Identificação e características de alunos com AH/SD	5
Sala de recursos e programas de enriquecimento direcionados a alunos com AH/SD	5
Os professores(as) de alunos com AH/SD	4
Conceitos sobre AH/SD	3
AH/SD e o contexto educacional	3
O adulto com AH/SD	3
Políticas direcionadas a AH/SD	2
Mitos em relação à AH/SD	2
Sociedade e AH/SD	2
Criatividade e AH/SD	1
Precoces, prodígios, gênios e AH/SD	1
Currículo e AH/SD	1
AH/SD e família	1
AH/SD associadas a outras necessidades educacionais especiais	1
TOTAL	34

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Do total de 34 artigos científicos publicados nas revistas investigadas a maioria se encontra nas primeiras categorias conforme se observa no Quadro 3. Com destaque para as duas primeiras categorias, que contemplam o maior número de trabalhos, sendo elas: identificação e características de alunos com AH/SD e sala de recursos e programas de enriquecimento direcionados a alunos com AH/SD.

Há no Brasil pouquíssimos trabalhos voltados para os alunos com AH/SD, seja no âmbito da identificação ou na oferta de serviços educacionais especializados. Os Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação distribuídos pelas capitais do nosso país, na sua maioria ainda não atendem a essa demanda, como constatou Leonessa (2014).

As pesquisas na área das AH/SD destinam-se a “[...] investigar e descrever as características dos superdotados, discutir o processo de identificação, detalhar as práticas e programas, delinear e enriquecer o currículo para essa população” (OUROFINO, 2005, p. 20).

Nesse sentido, evidenciamos a necessidade de pesquisas que explorem mais e cheguem a produzir conhecimento nas categorias: “criatividade”, “precocidade, prodígio e genialidade”, “família”, figuradas todas elas com apenas um artigo cada, com especial atenção a categoria das “AH/SD associadas a outras necessidades educacionais especiais”, por compreendermos que as AH/SD podem ser entendidas como uma área que abrange inúmeros aspectos peculiares entre seus sujeitos e destacamos a importância de se tomar isto como objeto de estudo.

Diante disso, acreditamos que quanto mais as investigações tragam o comprometimento em debater essa temática, automaticamente haverá maior interesse pelo assunto o que poderá acarretar em aumento das pesquisas e conseqüentemente publicações, e assim, estes estudos possam oportunizar aos profissionais da educação e as famílias, possíveis caminhos para um desenho universal mais inclusivo para as pessoas com AH/SD.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A temática das AH/SD está despertando cada vez mais o interesse de pesquisadores, familiares e professores imbuídos na busca por respostas referentes à sua identificação, prática, vivência ou dúvidas sobre o assunto, aqui refletidos na publicação de diferentes estudos.

O estudo das publicações na RBEE e na REE/UFSM nos revelou uma ascensão de publicações no ano de 2011, onde encontramos o maior número de artigos no referido ano.

Percebe-se ainda que algumas categorias careçam de mais discussões, estudos e publicações que contemplem a criatividade, os conceitos de precoces, prodígios e gênios, o currículo, a família e as associações a outras necessidades educacionais específicas.

Novas perspectivas, estudos e discussões sobre a aprendizagem dos alunos com AH/SD articuladas com uma prática pedagógica diferenciada e respeitando seus interesses deverão figurar cada vez mais no cenário brasileiro.

Dessa forma, surge a preocupação no sentido de se “desenhar” um futuro com diferentes perspectivas, entre elas propostas de práticas pedagógicas diferenciadas e acreditando que a criação de situações desafiadoras e motivadoras a partir dos interesses dos alunos com AH/SD, deverá incluir a formulação de conceitos, análise, solução de problemas e aplicações interessantes, que possam, posteriormente, ser transferidos para outros contextos da vida escolar, familiar ou em sociedade.

### **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, M. C. D. L; SIMONETTI, L. G; RANGEL, M. Relato da vida escolar de pessoas com o transtorno obsessivo-compulsivo e altas habilidades: a necessidade de programas de enriquecimento. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.11, n.2, p.201-222, 2005.
- BAPTISTA, C. R. Ação pedagógica e educação especial: a sala de recursos como prioridade na oferta de serviços especializados. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 17, n.spe1., p.59-76, 2011.
- BARRETO, C. M. P. F; METTRAU, M. B. Altas habilidades: uma questão escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.17, n.3, p.413-426, 2011.

- BATISTA, A. L.; METTRAU, M. B. O portador de altas habilidades e sua inclusão na sociedade. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.18, 2001.
- BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Especial, 2008.
- CHACON, M. C. M; PAULINO, C. E. Reflexões sobre precoces, prodígios, gênios e as altas habilidades, com base na neurociência cognitiva. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.24, n.40, maio/ago, 2011.
- CHAGAS, J. F; FLEITH, D. S. Estudo comparativo sobre superdotação com famílias em situação socioeconômica desfavorecida. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.15, n.1, p.155-170, 2009.
- DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS E PLANO DE AÇÃO PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES BÁSICAS DE APRENDIZAGEM. UNESCO, 1990.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E ENQUADRAMENTO DA ACÇÃO NA ÁREA DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS. *Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade*. Espanha: UNESCO, 1994.
- FLEITH, D. S. Criatividade e altas habilidades/superdotação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.28, 2006.
- FLEITH, D. S. Conceitos e práticas na educação de alunos com altas habilidades/superdotação. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.13, n.3, p.479-480, 2007.
- FORTES, C. C; FREITAS, S, N. PIT – Programa de Incentivo ao Talento: um relato das experiências pedagógicas realizadas com alunos com características de altas habilidades. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.29, 2007.
- FREITAS, S. N; STOBÄUS, C. D. Olhando as altas habilidades/superdotação com as lentes dos estudos curriculares. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v. 24, n.41, set/dez, 2011.
- GERMANI, L. B; COSTA, M. R. N; VIEIRA, N. J.W. Proposta de política pública educacional para os alunos com altas habilidades/superdotação no Estado do Rio Grande do Sul. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.28, 2006.
- LEONESSA, V. T. A atuação do profissional da Unidade de Apoio à Família dos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação. Centro de Educação, Comunicação e Artes. Departamento de Educação. Londrina: UEL, 2014, 160f. Dissertação (Mestrado em Educação).
- MANZINI, E. J. Identificando altas habilidades/superdotação. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.16, n.3, p.495-496, 2010.
- MARTINS, A.C. S; ALENCAR, E. S. Características desejáveis em professores de alunos com altas habilidades/superdotação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.24, n.39, jan/abr., 2011.
- MATTEI, G. O professor e aluno com altas habilidades e superdotação: relações de saber e poder que permeiam o ensino. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.21, n.31, 2008.
- MORI, N. N. R; BRANDÃO, S. H. A. O atendimento em salas de recursos para alunos com altas habilidades/superdotação: o caso do Paraná. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.15, n.3, p.485-498, 2009.

- MOSQUERA, J. J.; STOBÄUS, C. L. Vida adulta: superdotação e motivação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.28. p. 233- 246, 2006.
- MOSQUERA, J. J.; STOBÄUS, C. L.; FREITAS, S. N. Altas Habilidades/Superdotação: abordagem ao longo da vida. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.26, n.46. maio/ago., 2013.
- NAKANO, T. C.; SIQUEIRA, L. G. G. Revisão de publicações periódicas brasileiras sobre superdotação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.25. n.43. maio/ago, 2012.
- NEGRINI, T; FREITAS, S. N. A identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação: discussões pertinentes. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.21. n. 32, 2008.
- NICOLOSO, C. M. F; FREITAS, S, N. A escola atual e o atendimento aos portadores de altas habilidades. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.19, 2002.
- OLIVEIRA, C. G; ANACHE, A. A. A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades / Superdotação em Campo Grande – MS. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n. 27, 2006.
- OUROFINO, V. T. A. T. *Características cognitivas e afetivas entre alunos superdotados, hiperativos e superdotados/hiperativos: um estudo comparativo*. Dissertação de Mestrado em Psicologia, 2005, Universidade de Brasília, Brasília.
- PÉREZ, S. G. P. B. Mitos e Crenças sobre as Pessoas com Altas Habilidades: alguns aspectos que dificultam o seu atendimento. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.22, 2003.
- PÉREZ, S. G. P. B. A identificação das altas habilidades sob uma perspectiva multidimensional. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.22.n.35. set./dez, 2009.
- PÉREZ, S. G. P. B; FREITAS, S. N. A mulher com altas habilidades/superdotação: à procura de uma identidade. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.18, n.4, p.677-694, 2012.
- PÉREZ, S. G. P. B; STOBÄUS, C, D. Alberto: um professor do ensino regular e seu ‘algo mais’ para atender alunos com altas habilidades/superdotação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.25, 2005.
- POCINHO, M. Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.15, n.1, p.3-14, 2009.
- RANGNI, R. A; COSTA, M. P. R. Altas habilidades/superdotação: entre termos e linguagens. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.24, n.41, set./dez, 2011.
- RECH, A. J. D; FREITAS, S. N. O papel do professor junto ao aluno com Altas Habilidades. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n. 25, 2005.
- RECH, A. D; FREITAS, S. N. Uma análise dos mitos que envolvem os alunos com altas habilidades: a realidade de uma escola de Santa Maria/RS. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.11, n.2, p. 295-314, 2005.
- REZZULLI, J. S. O Que é Esta Coisa Chamada Superdotação, e Como a Desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. In: *Revista Educação*. Porto Alegre, Ano XXVII, n. 1 (52), Jan./Abr., 2004.
- SILVA, T. A. C; PAIXÃO, D. F. S. Sociedade e Altas Habilidades: contribuições e perspectivas. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.23. n.38. set./dez., 2010.

SOUZA, M. L. L.; FREITAS, S. N. Atendimento do Portador de Altas Habilidades. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.23, 2004.

VIEIRA, N. J. W.; SIMON, K. W. Diferenças e semelhanças na dupla necessidade educacional especial: altas habilidades/superdotação x Síndrome de Asperger. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.25, n.43, maio/ago., 2012.

VIEIRA, N. J. W. Políticas públicas educacionais no rio grande do sul: Indicadores para discussão e análise na área das Altas Habilidades/Superdotação. *Revista Educação Especial (UFSM)*, v.23, n.37, maio/ago., 2010.

VIEIRA, N. J. W. A escola e a inclusão dos alunos portadores de altas habilidades. *Revista Educação Especial (UFSM)*, n.21, 2003.

---

Recebido em: 29 de março de 2014

Revisado em: 30 de abril de 2014

Aceito em: 15 de maio de 2014

